

Senador, ofendido, quer espaço do PL para responder

BRASÍLIA— O candidato do PSDB, Senador Mário Covas, encaminhou ontem ao Tribunal Superior Eleitoral (TSE) um pedido de direito de resposta no horário eleitoral gratuito do candidato do PL, Afif Domingos, por considerar-se caluniado e difamado pelas acusações de que teria beneficiado a empresa Ductor, à qual estaria vinculado, durante sua gestão na Prefeitura da cidade de São Paulo.

No mesmo requerimento, os tucanos pedem, ainda, que o último programa do candidato do PL, a ser veiculado no domingo à noite, seja submetido a exame pelo TSE e seja sustado caso contenha ofensas a Mário Covas. Isso porque existem dúvidas quanto à possibilidade de se cumprir o direito de resposta após o fim do horário eleitoral gratuito no rádio e televisão.

— Não me surpreenderam os ataques nem as ofensas, partindo de quem partiram. Afif Domingos foi um omissa durante os trabalhos na

Constituinte. O povo que foi por ele desrespeitado vai dar-lhe o troco dia 15 — disse o senador Mário Covas.

Sobre Paulo Maluf, que também o criticou em seu programa de TV, Covas disse: "Paulo Maluf, além de omissa como deputado, foi condenado pela Justiça a devolver dinheiro público que administrou com incompetência".

Mário Covas insinua, ainda, que as críticas feitas a ele pelo candidato do PDC do B, no programa eleitoral, atendem a pedidos de Afif e Maluf.

— Eles repetem a façanha: estiveram juntos em vários debates. Omitiram o que agora, pela voz de terceiros, querem fazer passar por verdade. Calaram durante os debates para impingir pelas costas o que não tiveram coragem de dizer cara a cara — concluiu o senador.

● **PESQUISA** — A pesquisa divulgada ontem pela Vox Populi Mercado e Opinião, a primeira após o lançamento da candidatura Silvio Santos, registrou uma queda de nove

pontos do Candidato do PRN, Fernando Collor de Mello. Na pesquisa estimulada com uma cédula idêntica a que será usada nas eleições, Collor caiu de 30 para 21 por cento. O segundo colocado, Leonel Brizola, do PDT, caiu de 14,5 para 13,9 por cento. E o candidato petista, Luís Inácio Lula da Silva, passou de 13,5 para 12,6 por cento.

A novidade é Armando Corrêa, do PMB, que aparece em quarto lugar com 7,5 por cento. A seguir está Mário Covas, do PSDB com 7,1 por A Vox Populi apresentou aos 3496 entrevistados de 165 municípios de todas as regiões do País um outro cartão no qual ao invés do nome de Armando Corrêa, foi colocado o de Silvio Santos. Nesta pesquisa, Collor registrou 24,1 por cento das intenções de voto, contra 14,7 de Brizola, 13,3 de Lula e 10,9 de Silvio Santos, que ficou em quarto lugar. A seguir aparecem Mário Covas, com 8,1 por cento, Paulo Maluf, com 6,8 por cento.